



TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

TRAJECTORY IN TEACHER TRAINING FOR YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA)

TRAYECTORIA EN FORMACIÓN DOCENTE PARA LA EDUCACIÓN DE PERSONAS JÓVENES Y ADULTAS (EJA)

Keila Cristina de Paiva Silva¹, Telma Maria Pires², Marta Piraja Ribeiro³, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira⁴, Valmir Soares dos Santos⁵, Layla Daiane de Jesus Malheiros⁶, Rafaela de Souza Oliveira⁷

e565396

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5396>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

A trajetória da formação de professores para o ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é fundamental para preparar educadores capacitados e sensíveis às necessidades específicas desse público. Nesse sentido, a pesquisa apresenta como tema: Trajetória na formação de professores para o ensino EJA e busca compreender o percurso na formação de professores da EJA no Brasil, assim, buscou analisar pesquisas bibliográficas sobre exterioridades da formação de professores para a modalidade que abordam a temática da EJA, ressaltando os fundamentais conceitos discutidos na educação de jovens e adultos. O estudo metodológico configura como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, com análise de livros e produções acadêmicas. Os resultados indicam que durante a formação inicial de professores, é essencial que os futuros educadores recebam uma base sólida em pedagogia, psicologia da aprendizagem, didática e práticas inclusivas, além de uma compreensão dos desafios e características do público da EJA. De tal modo, os professores em formação devem adquirir conhecimento sobre as políticas públicas voltadas para a EJA, as metodologias de ensino mais adequadas para adultos e jovens, e estratégias de alfabetização e letramento para essa faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Professores. EJA.

ABSTRACT

The trajectory of teacher training for teaching Youth and Adult Education (EJA) is essential to prepare trained educators who are sensitive to the specific needs of this audience. In this sense, the research presents as its theme: Trajectory in teacher training for EJA teaching and seeks to understand the path in the training of EJA teachers in Brazil, thus, it sought to analyze bibliographical research on the exteriorities of teacher training for the modality they address the theme of EJA, highlighting the fundamental concepts discussed in the education of young people and adults. The methodological study is configured as a bibliographical research of a qualitative nature, with analysis of books and academic productions. The results indicate that during initial teacher training, it is essential that future educators receive a solid foundation in pedagogy, learning psychology, didactics and inclusive practices, in addition to an understanding of the challenges and characteristics of the EJA audience. Therefore, teachers in training must acquire knowledge about public policies aimed at EJA, the most appropriate teaching methodologies for adults and young people, and literacy strategies for this age group.

KEYWORDS: Training. Teachers. EJA.

¹ Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.

² Universidad Internacional Iberoamericana (UNINI-México).

³ Fundação Universitária Iberoamericana - Funiber.

⁴ UNIB - Universidade Internacional Iberoamericana.

⁵ Instituto Federal Baiano Campus Catu.

⁶ Fundação Universitária Iberoamericana - Funiber.

⁷ Fundação Universitária Iberoamericana - Funiber.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

RESUMEN

La trayectoria de formación docente para la enseñanza de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) es fundamental para preparar educadores capacitados y sensibles a las necesidades específicas de este público. En este sentido, la investigación presenta como tema: Trayectoria en la formación de docentes para la enseñanza de la EJA y busca comprender el camino en la formación de docentes de la EJA en Brasil, así, buscó analizar investigaciones bibliográficas sobre las exterioridades de la formación de docentes para la modalidad. abordan la temática de la EJA, destacando los conceptos fundamentales discutidos en la educación de jóvenes y adultos. El estudio metodológico se configura como una investigación bibliográfica de carácter cualitativo, con análisis de libros y producciones académicas. Los resultados indican que durante la formación inicial docente, es fundamental que los futuros educadores reciban una base sólida en pedagogía, psicología del aprendizaje, didáctica y prácticas inclusivas, además de una comprensión de los desafíos y características de la audiencia de EJA. Por lo tanto, los docentes en formación deben adquirir conocimientos sobre las políticas públicas orientadas a la EJA, las metodologías de enseñanza más adecuadas para adultos y jóvenes, y las estrategias de alfabetización para este grupo etario.

PALABRAS CLAVE: Formación. Profesores. EJA.

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como tema: Trajetória na formação de professores para o ensino EJA, nesse sentido, fez um estudo e uma análise de produções acadêmicas. A questão central do estudo é: O que as pesquisas acadêmicas revelam sobre a formação de professores da EJA? O objetivo geral é compreender o percurso na formação de professores da EJA no Brasil, buscando examinar as principais características e tendências das pesquisas acadêmicas sobre a formação de professores para a EJA, refletindo sobre a dimensão dessas produções e o conhecimento gerado sobre o tema.

Nesses aspectos, os objetivos específicos são: Compreender a trajetória histórica da EJA no Brasil e refletir sobre a formação de seus professores; Desenvolver o percurso metodológico a ser adotado no estudo; Levantar as produções sobre EJA realizadas por programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação no período de 2001 a 2024; Analisar as pesquisas acadêmicas que discutem a formação de professores para EJA.

A pesquisa foi bibliográfica, com autores pesquisadores sobre a Trajetória na formação de professores para o ensino na modalidade EJA. Nesse contexto, este estudo propõe uma análise das teses, dissertações, livros e produções acadêmicas produzidas entre os anos de 2002 e 2024, destacando a temática da formação de professores para a EJA como uma área de investigação categórica.

Trata-se de uma análise de um problema educacional contemporâneo que envolve diversos atores, incluindo a sociedade, as escolas, os gestores, os professores e os alunos da educação básica, com foco especial nos alunos e professores da EJA. Propomos uma investigação sobre como as TIC contribuem para a formação docente e a prática pedagógica na EJA.

Nosso objetivo é identificar as TIC presentes na prática pedagógica da EJA, listar as dificuldades enfrentadas pelos professores para integrar as TIC em sua prática, e analisar a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

importância da formação docente e a viabilidade do uso das TIC para aprimorar a prática pedagógica na EJA.

1. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), é uma modalidade educativa que integra a educação básica (Brasil, 1996). Contudo, a educação oferecida a esse público muitas vezes não atende plenamente às suas necessidades. Os alunos da EJA formam um grupo heterogêneo, incluindo trabalhadores, desempregados, idosos, jovens de diferentes etnias e pessoas com deficiências. Esses estudantes não devem ser penalizados com menos direitos do que os alunos do ensino regular.

As barreiras enfrentadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) são diversos desafios a serem superados. Um desses desafios é a abordagem pedagógica centrada no ensino da leitura e escrita, muitas vezes desvinculada de uma formação social e reflexiva. É essencial reconhecer as necessidades dos alunos além do contexto escolar, considerar suas experiências cotidianas. Portanto, incorporar a tecnologia à sala de aula da EJA é fundamental, uma vez que essas necessidades fazem parte da vida de todos, e os alunos precisam dominar essas ferramentas para resolver questões do dia a dia.

Na esfera da Educação de Jovens e Adultos (EJA), é notável uma característica singular: seus participantes tiveram seus direitos à formação e desenvolvimento plenos frequentemente negados. São pessoas cujas famílias enfrentaram ou ainda enfrentam privações de direitos devido a fatores étnicos, de gênero e de classe social. Acreditamos que a integração das tecnologias pode oferecer novas oportunidades para o progresso social, intelectual, econômico e político desses cidadãos. No entanto, é crucial que os professores reconheçam a importância de seu papel e reflitam sobre a concepção de aprendizagem adotada, relacionando-a a sua prática pedagógica. A inovação tecnológica não deve servir apenas para reproduzir conhecimentos de forma empírica, mas sim para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

2. FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO EJA

Barcelos (2014) discutiu a formação inicial dos docentes de Educação Básica e, apoiando-se em Tardif (2011), destacou a necessidade de uma mudança na pesquisa universitária em relação às concepções e práticas docentes, promovendo uma visão do professor como sujeito ativo de conhecimento, e não apenas como objeto de estudo.

A formação de professores para a EJA deveria enfatizar a pesquisa e a prática pedagógica utilizando recursos tecnológicos, como sites, programas com jogos e vídeos interativos. Isso permitiria aos alunos interagirem com os conteúdos e refletir sobre diferentes realidades sociais. Coelho (2011) discute as relações dos alunos da EJA com as tecnologias digitais, destacando as implicações e possibilidades em suas vidas. Ele observa que, cotidianamente o cidadão se vê diante



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

de um computador. Seja no supermercado, no banco, na farmácia, no trabalho, o computador está presente para agilizar as operacionalizações e demais tarefas do cotidiano das pessoas e trabalhadores de modo geral. Em muitos desses lugares ele se vê obrigado a operar essas máquinas para que possa efetivamente efetuar algum tipo de ação: bancária, compras, solicitação de serviços, comunicação. Conseqüentemente, eles precisam compreender e se apropriar dessas tecnologias para que consigam realizar não só suas atividades com êxito, sem ter que solicitar a ajuda de alguém e continuar aprendendo e se desenvolvendo ao longo da vida, de forma crítica e autônoma ao utilizar e explorar o ciberespaço.

Dantas (2016) destaca a preocupação crescente com a educação e formação de professores, especialmente na EJA, diante das demandas sociais por melhores condições de trabalho, qualidade de vida e acesso à educação. A autora ressalta a importância de refletir sobre a formação dos professores dessa modalidade, dada à diversidade de experiências e conhecimentos presentes em suas salas de aula. A formação continuada adequada precisa colocar o aluno como protagonista de sua aprendizagem, promovendo uma abordagem autônoma e emancipatória na resolução de problemas. Além disso, deve estabelecer uma relação horizontal e dialógica entre alunos e professores, valorizando a aprendizagem mútua e respeitando as diversidades presentes no contexto escolar.

3. NECESSIDADE DE REAVALIAR A FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA OFERECIDA AOS PROFESSORES DA EJA

Como pesquisadores e profissionais atuantes na educação pública municipal e em programas de pós-graduação, temos nos deparado com questionamentos relevantes sobre a formação contínua dos professores, o desenvolvimento de práticas pedagógicas e o uso das tecnologias em salas de aula, especialmente na EJA.

Na abordagem para reformular o trabalho pedagógico com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na sala de aula da EJA, é crucial que os professores recebam formação continuada para atender às demandas emergentes. Portanto, é fundamental refletir sobre o tipo de formação oferecida aos profissionais da Educação, especialmente aos professores, reconhecendo a lacuna entre a teoria acadêmica e a prática escolar.

É essencial ressaltar a importância do papel do professor e sua competência técnica e pedagógica em relação às TIC. Os professores precisam, embasados em teorias educacionais, identificar em quais atividades as mídias têm maior potencial e como devem ser integradas à prática docente. Para isso, é necessário que participem de programas de formação continuada, interagindo com colegas e contribuindo para a produção de conhecimento, valorizando tanto suas próprias experiências quanto as dos outros na construção dessa formação.

No que diz respeito ao uso das TIC, é fundamental questionar se os cursos oferecidos estão resultando em atividades pedagógicas significativas que realmente promovem mudanças na prática docente. Os professores entrevistados destacaram a realização de atividades como exibição de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

filmes, pesquisa na Internet e elaboração de materiais multimídia pelos alunos. Eles reconheceram que a integração dessas tecnologias tem impacto positivo na dinâmica das aulas e no engajamento dos alunos, refletindo em melhorias no desempenho educacional.

Portanto, o planejamento das atividades pedagógicas com o uso das TIC não deve ser uma imposição, mas sim uma escolha fundamentada nos objetivos educacionais e metodológicos. A escola deve compreender sua relação com as tecnologias e buscar propostas inovadoras que promovam a democratização do conhecimento e preparem os alunos para serem agentes transformadores na sociedade da informação e comunicação.

É fundamental que as instituições estejam organizadas para atender às necessidades dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesse sentido, a profissionalização dos educadores que atuam nessa área é um dos desafios enfrentados pelas políticas públicas. A falta de concursos públicos específicos para a EJA contribui para a improvisação nessa modalidade, como observado por Soares (2011).

Nos últimos anos, as discussões sobre a profissionalização dos professores, especialmente para jovens e adultos, têm ganhado destaque no Brasil. Moura (2012) destaca a importância de superar a improvisação e qualificar os professores da EJA para que possam elaborar propostas pedagógicas adequadas às especificidades dos alunos, contemplando diferentes contextos de aprendizagem.

Soares e Simões (2004) ressaltam que a profissionalização do educador da EJA tem se tornado um tema central em debates e práticas educativas, apesar da garantia de formação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). O Artigo 61 dessa lei destaca a importância da associação entre teoria e prática na formação de profissionais da educação, incluindo a capacitação em serviço e o aproveitamento de experiências anteriores.

As políticas educacionais têm buscado integrar a formação inicial e continuada, especialmente no contexto da EJA, como aponta Laffin (2012). Muitas vezes, a formação para a EJA é realizada por meio de capacitações voltadas para a formação continuada e pela produção de materiais didáticos específicos para esse público-alvo. Para Laffin (2012), formações baseadas em ações colaborativas são essenciais para o desenvolvimento da docência na EJA, considerando as influências das circunstâncias legais e concepções hegemônicas. O desafio da profissionalização na EJA envolve tanto a formação inicial quanto a continuada, abrangendo docentes já formados que atuam nessa modalidade.

Barcelos (2014) destaca a necessidade de formação continuada para os professores da EJA, uma vez que os cursos de formação inicial raramente abordam as diretrizes curriculares específicas dessa modalidade. A formação continuada assume uma importância significativa para os educadores da EJA. Laffin (2012) destaca que essa docência enfrenta desafios relacionados à precarização da formação e do trabalho, muitas vezes marcados pela contratação precária e pela falta de materiais adequados para atender às necessidades do público adulto. Segundo a autora, esse processo de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

formação é construído a partir de diferentes referências sobre a formação continuada e a educação de jovens e adultos, conferindo ao professor um papel ativo na construção do conhecimento.

As dificuldades enfrentadas na EJA não se limitam apenas à formação inicial dos educadores, mas também às particularidades do trabalho com esse público. Como destaca Barcelos (2014), é necessário um compromisso afetivo e efetivo por parte dos educadores para alcançar a essência educativa proposta por Paulo Freire. A formação docente para a EJA envolve um compromisso ético e político com as classes populares, visando proporcionar acesso ao conhecimento e promover a interação social dos alunos, como salienta Laffin (2012). Ventura (2012) ressalta que um dos desafios político-pedagógicos da formação de professores da EJA é resgatar a dimensão política da educação, reconhecendo-a como um ato político e emancipatório.

Garantir a presença de educadores qualificados para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) requer não apenas uma definição clara da modalidade, mas também sua priorização nas políticas públicas, visando atender às necessidades tanto de alunos quanto de professores (Moura, 2012). Laffin (2012) enfatiza a necessidade de uma formação que incorpore as particularidades teórico-metodológicas próprias do campo da docência na EJA, reconhecendo-a como uma área de estudo fundamental nos cursos de formação.

A trajetória Histórica da EJA no Brasil iniciou na década de 1930 com o início dos primeiros movimentos de educação de adultos com a Campanha de Educação de Adultos, liderada por intelectuais como Anísio Teixeira. Na Década de 1950 teve a criação do Serviço Nacional de Alfabetização (SENA), que teve um papel importante na alfabetização de adultos.

Em 1960, com o golpe militar, a EJA passa por um período de enfraquecimento, mas movimentos populares e igrejas continuam a oferecer educação para adultos. na década de 1980 com a redemocratização, a EJA ganha força com a Constituinte de 1988, que garante o direito à educação para todos.

Nesse posicionamento, na década de 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 reconhece a EJA como um direito e estabelece diretrizes para sua implementação. No Século 21 as políticas como o Plano Nacional de Educação (PNE) e programas como o Yojiro continuam a fortalecer a EJA no Brasil.

Assim, a construção de um corpo profissional capacitado para atuar com o público jovens e adultos seja através das universidades ou das redes formais e não formais de educação, é essencial para fortalecer a área e melhor atender essa parcela da sociedade que enfrenta exclusão educacional (Soares, 2008; Soares; Simões, 2004). Machado (2008) ressalta que pesquisas sobre a formação de professores na EJA podem oferecer apoio aos docentes que enfrentam desafios nessa modalidade, pois muitas dessas pesquisas são conduzidas por professores que compartilham suas experiências em sala de aula, aproximando os pesquisadores da realidade do ensino e contribuindo para a identificação e denúncia das lacunas na formação, elevando a modalidade como uma questão de relevância nacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

4. MÉTODOS

Os estudos metodológicos configuram como um estudo bibliográfico de cunho qualitativo, com análise de livros e produções acadêmicas sobre a formação de professores da EJA. Segundo Oliveira (2007), a pesquisa bibliográfica visa permitir ao pesquisador o acesso a obras, documentos e artigos que tratem do tema investigado. Nos últimos anos, esse tipo de estudo também se concentrou em pesquisas conhecidas como "estado da arte" ou "estado do conhecimento", cujo objetivo é mapear a produção acadêmica para identificar os aspectos e dimensões que se destacam em determinado período (Ferreira, 2002).

Assim o desenvolvimento do Percurso Metodológico partiu pela definição do Problema de pesquisa buscando identificar claramente o que se quer investigar sobre a EJA e a formação de seus professores, realizou uma revisão bibliográfica para contextualizar o tema, buscando suporte em teses e dissertações sobre o tema da Educação de Jovens e Adultos (EJA), produzidas no nosso país (Brasil), no período de 2001 a 2024.

Dessa forma, o estudo abrange um setor específico das publicações relacionadas ao tema, identificando lacunas na literatura e fundamentar teoricamente a pesquisa, fazendo uma análise dos dados e a discussão dos resultados.

Ao desenvolver o percurso metodológico, foi essencial considerar a complexidade do tema e a necessidade de uma abordagem que permita compreender a EJA em sua dimensão histórica, social e educacional, bem como refletir criticamente sobre a formação de seus professores.

Para um estudo sobre formação continuada com professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tanto a metodologia qualitativa quanto a quantitativa podem ser úteis, dependendo dos objetivos da pesquisa. Nesse posicionamento, a metodologia qualitativa foi aplicada para explorar as percepções, experiências e desafios enfrentados pelos professores da EJA durante o processo de formação continuada para mensurar o impacto da formação continuada na prática pedagógica dos professores. Isso permitiria avaliar mudanças nas práticas educativas após a pesquisa. Nesse sentido, combinar abordagens pode fornecer uma visão mais completa e enriquecedora sobre o tema estudado.

Portanto, conforme mencionado anteriormente, para uma melhor compreensão, sistematização e organização dos dados provenientes das produções acadêmicas encontradas, foi utilizada a análise de conteúdo e a categorização, que são apresentadas na sequência deste estudo.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados direciona a uma revisão diante a profissionalização dos professores no Brasil. Assim, essas pesquisas direcionam a acuidade de superar a formação para professores da EJA para que possam elaborar propostas pedagógicas ajustadas às especificidades dos alunos, contemplando diferentes contextos de aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

As pesquisas direcionam que Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem uma trajetória histórica marcada por diferentes políticas públicas, legislações e movimentos sociais que buscaram atender às demandas educacionais de uma parcela significativa da população que, por diversos motivos, não concluiu a escolaridade básica em tempo regular.

Conforme a pesquisa, percebemos que a formação de professores para a EJA deve considerar as especificidades do público-alvo, como a diversidade de idades, experiências de vida e contextos socioculturais. É importante que os professores tenham uma formação que os prepare para lidar com as diferenças e necessidades dos alunos, bem como para desenvolver metodologias de ensino flexíveis e inovadoras. A formação continuada e a atualização pedagógica são fundamentais para que os professores possam acompanhar as mudanças e desafios da EJA.

Quadro de análise das pesquisas

Ano	Reflexão estudada	Referência
2016	Este artigo se propõe a discutir a formação de professores na área de educação de jovens e adultos, de modo que se fazem necessárias pesquisas sobre esse tema. Discute as características específicas desta forma de estudo com base na legislação vigente. Enfatiza a elaboração da proposta de formação de professores nesta área na perspectiva da inclusão social. Relata a metodologia utilizada com características de pesquisa qualitativa que fornece conhecimento e informações sobre um programa de pós-graduação em educação de jovens e adultos.	DANTAS, T. R. Formação em EJA: o Programa de Mestrado Profissional como uma proposta inovadora de inclusão social. In: DANTAS, T. R.; AMORIM, A.; LEITE, G. de O. Pesquisa, formação, alfabetização e direitos em educação de jovens e adultos. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 131-149. cap. 6.
2014	Este texto apresenta dados de um estudo desenvolvido para identificar os desafios mais importantes que os professores do ensino médio da EJA enfrentam no dia a dia de suas salas de aula e os recursos que utilizam para enfrentá-los.	BARCELOS, Valdo. Formação de professores para educação de jovens e adultos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 108 p.
2001	Este artigo se propõe com pesquisa sobre experiências em EJA que pudessem fazer uma análise educacional de professores que atuam na Eja. O trabalho desenvolvido pela escola é de suma importância para a vida dos alunos, uma vez que é um espaço onde eles recebem as primeiras orientações sistemáticas para o uso dessas tecnologias e, aos poucos, se apropriarão dos seus recursos. Dessa forma, é crucial que a escola esteja atenta às necessidades e expectativas dos alunos da Educação Infantil.	COELHO, Livia Andrade. As relações dos alunos da EJA com as tecnologias digitais: implicações e possibilidades na vida de cada um. Livia Andrade Coelho. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2001.
2016	Trata-se de um trabalho de pesquisa que enfatiza as especificidades da educação de jovens e adultos, analisa a formação docente	DANTAS, T. R. Formação em EJA: o Programa de Mestrado Profissional como uma proposta



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

	com base em diferentes autores, apoia a literatura atual e relevante sobre o tema pesquisado e a criação de um curso especializado em EJA. Universidade Estadual O objetivo é discutir a formação de professores	inovadora de inclusão social. In: DANTAS, T. R.; AMORIM, A.; LEITE, G. de O. Pesquisa, formação, alfabetização e direitos em educação de jovens e adultos. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 131-149. cap. 6.
2012	Este artigo apresenta os resultados da pesquisa de doutorado sobre a docência entre professores da educação inicial de jovens e adultos, bem como as particularidades que caracterizam este trabalho. O estudo é qualitativo e foi realizado dentro de um projeto de formação e organização pedagógica, através de ações de cooperação entre os professores.	LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. A constituição da docência na educação de jovens e adultos. Currículo Sem Fronteiras, Florianópolis, v. 12, n. 1, p.210-228, abr. 2012. Disponível em: < http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/laffin.pdf >. Acesso em 21 de maio de 2024.
2012	Este artigo proporciona o argumento atual da educação de jovens e adultos, em semelhança à formação de professores. Toma como referência a revisão da EJA na última década, especialmente conforme a Lei 9.394/96, que visa superar seu caráter substitutivo e confirmá-la como direito e forma de educação básica.	MACHADO, Maria Margarida. Formação de professores para EJA: Uma perspectiva de mudança. Retratos da Escola, Brasília, v. 1, n. 2-3, p.161-174, dez. 2008. Disponível em: < http://www.cnte.org.br/images/stories/2012/revista_retratosdaescola >
2012	O presente trabalho apresenta aspectos históricos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de acordo com a legislação, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN, n. 4 024/61, a Lei de Reforma do Ensino de Primeiro e Segundo Graus 5 692/71 e a nova Lei 9 394/96.	MOURA, Tania Maria de Melo (Org.). A formação de professores para a educação de jovens e adultos: dilemas atuais. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 126 p.
2024	Este artigo centra-se na consideração do papel da educação de jovens e adultos (EJA) nas campanhas de alfabetização. Como a EJA passou a ser modalidade de estudo apenas em 1996, por meio da LDB, a formação de professores nessa área não era prioridade.	ROMERO, Márcia Cicci; DOS SANTOS, Sônia Maria. Reflexão sobre a formação do docente para a EJA. Revista Teias, v. 25, n. 77, p. 295-305, 2024.
2011	Este artigo tem como objetivo refletir sobre o papel da formação do professor na educação de jovens e adultos (EJA) nas campanhas de alfabetização. Como a EJA só foi reconhecida como modalidade de ensino em 1996, através da LDB, a formação de professores para essa área não era uma prioridade.	SOARES, Leôncio. As especificidades na formação do educador de jovens e adultos: um estudo sobre propostas de EJA. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p.303-322, ago. 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000200014 >. Acesso em 21 de maio de 2024.

A formação de professores para a EJA deve considerar as especificidades do público-alvo, como a diversidade de idades, experiências de vida e contextos socioculturais, é importante que os professores tenham uma formação que os prepare para lidar com as diferenças e necessidades dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

alunos, bem como para desenvolver metodologias de ensino flexíveis e inovadoras. A formação continuada e a atualização pedagógica são fundamentais para que os professores possam acompanhar as mudanças e desafios da EJA. A EJA enfrenta desafios como a precarização das condições de trabalho, a falta de investimento público suficiente e a estigmatização dos alunos adultos.

A formação de professores precisa ser constante e de qualidade, para que eles possam oferecer uma educação efetiva e inclusiva.

É necessário que haja uma articulação entre a formação de professores e as políticas públicas de educação, para que haja uma resposta adequada às demandas da EJA.

Ao refletir sobre a trajetória histórica da EJA e a formação de seus professores, é possível identificar avanços e retrocessos, bem como os desafios que persistem. É essencial que a sociedade, os formuladores de políticas e a comunidade educacional trabalhem juntos para fortalecer a EJA e garantir que todos os jovens e adultos tenham acesso a uma educação de qualidade que atenda às suas necessidades e potencialize suas capacidades.

6. CONSIDERAÇÕES

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem uma trajetória histórica marcada por diferentes políticas públicas, legislações e movimentos sociais que buscaram atender às demandas educacionais de uma parcela significativa da população que, por diversos motivos, não concluiu a escolaridade básica em tempo regular.

Os resultados da pesquisa indicam que há poucas pesquisas direcionadas a EJA, especialmente na formação inicial em cursos nas universidades, o que se reflete na atuação dos professores em turmas de EJA. A pesquisa direcionou que a EJA ainda não conquistou seu espaço nas universidades para a formação de professores e que, em sua maioria, os alunos desses cursos não estão preparados para atuar em salas de EJA. As análises direcionaram que os professores que já atuam nessa modalidade também relataram dificuldades, sublinhando a importância de incluir a EJA na graduação e no estágio supervisionado.

A pesquisa mostra que o processo de formação de conceitos ocorre através de interações entre os pares, mediadas por signos, exemplificados na pesquisa pelo gênero textual trabalhado. Os sujeitos investigados conseguiram se apropriar dos conceitos científicos, compreendendo a interpretação das narrativas e resultando em novas possibilidades de atuação social, ampliando os níveis de letramento. A autora enfatiza a necessidade de repensar as práticas pedagógicas para sistematizar atividades alternativas e observa que, muitas vezes, pessoas com deficiências intelectuais não se apropriam da leitura e da escrita, indicando a necessidade de mais pesquisas sobre esse tema.

Nesse sentido, a trajetória na formação de professores para o ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é fundamental para preparar educadores que sejam capazes de atender às



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

necessidades específicas desse público. A EJA requer uma abordagem pedagógica diferenciada, uma vez que os alunos adultos muitas vezes apresentam características e desafios distintos dos encontrados no ensino regular.

Os professores devem entender as particularidades dos jovens e adultos que retornam à escola, incluindo suas experiências de vida, motivações, barreiras e potencialidades, assim, a formação deve enfatizar a importância de metodologias de ensino que sejam flexíveis, participativas e centradas no aluno, permitindo que os educadores adaptem suas estratégias de ensino às necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos adultos.

Os futuros professores de EJA devem ser preparados para utilizar abordagens como a aprendizagem baseada em problemas (ABP), que encorajam os alunos a aplicarem conhecimentos em contextos reais e relevantes para suas vidas.

A formação deve incluir o treinamento no uso de tecnologias educacionais, que podem ser ferramentas poderosas para engajar alunos adultos e proporcionar aprendizagem à distância.

Os educadores de EJA devem ser encorajados a buscar seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional contínuo, para que possam inspirar e motivar seus alunos a fazerem o mesmo.

A formação deve também abordar aspectos de conscientização social e política, ajudando os professores a compreender o contexto social e histórico em que a EJA se insere e a atuar de forma crítica e transformadora, assim, deve preparar os professores para estabelecer e manter redes de colaboração com outros profissionais da educação, bem como com instituições e organizações da comunidade, é crucial para o sucesso da EJA e procurar ensinar métodos de avaliação que vão além das avaliações tradicionais, enfatizando a autoavaliação e a avaliação entre pares, e encorajar a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

A formação de professores para a EJA é um processo contínuo que requer não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas e pedagógicas, mas também uma compreensão profunda das questões sociais e educacionais envolvidas. É essencial que os programas de formação de professores para a EJA sejam dinâmicos, responsivos às mudanças e capazes de preparar educadores eficazes e comprometidos com a transformação social.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens e adultos**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 108 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: n-9394/96. Brasília: Senado Federal, 1996.

COELHO, Livia Andrade. **As relações dos alunos da EJA com as tecnologias digitais**: implicações e possibilidades na vida de cada um. 2001. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2001.

DANTAS, T. R. Formação em EJA: o Programa de Mestrado Profissional como uma proposta inovadora de inclusão social. *In*: DANTAS, T. R.; AMORIM, A.; LEITE, G. de O. **Pesquisa, formação,**



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
Keila Cristina de Paiva Silva, Telma Maria Pires, Marta Piraja Ribeiro, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira,
Valmir Soares dos Santos, Layla Daiane de Jesus Malheiros, Rafaela de Souza Oliveira

alfabetização e direitos em educação de jovens e adultos. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 131-149. cap. 6.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 1, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 21 maio 2024.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. A constituição da docência na educação de jovens e adultos. **Currículo Sem Fronteiras**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p.210-228, abr. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/laffin.pdf>. Acesso em: 21 maio 2024.

MACHADO, Maria Margarida. Formação de professores para EJA: Uma perspectiva de mudança. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 1, n. 2-3, p.161-174, dez. 2008. Disponível em: http://www.cnte.org.br/images/stories/2012/revista_retratosdaescola_02_03_2008_formacao_de_professores.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

MOURA, Tania Maria de Melo (Org.). **A formação de professores para a educação de jovens e adultos: dilemas atuais.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 126 p.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 182 p.

OVERCASH, A.; HORTON, C.; BONDY, A. The Picture Exchange Communication System - Helping individuals gain functional communication. **Autism Advocate**, v. 3, p. 21-24, 2010.

ROMERO, Márcia Cicci; DOS SANTOS, Sônia Maria. Reflexão sobre a formação do docente para a EJA. **Revista Teias**, v. 25, n. 77, p. 295-305, 2024.

SOARES, Leôncio. As especificidades na formação do educador de jovens e adultos: um estudo sobre propostas de EJA. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p.303-322, ago. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010246982011000200014. Acesso em: 21 maio 2024.

SOARES, Leôncio. **Formação de educadores de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 296 p. Disponível em: http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos.pdf. Acesso em 21 maio 2024.

SOARES, Leôncio. O educador de jovens e adultos e sua formação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 1, n. 47, p. 83-100, jun. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000100005. Acesso em: 21 maio 2024.

SOARES, Leôncio; SIMÕES, Fernanda Maurício. A formação inicial do educador de jovens e adultos. **Educação e Realidade**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 25-39, dez. 2004. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25389>. Acesso em: 21 maio 2024.

VENTURA, J. A EJA E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NAS LICENCIATURAS. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, [S. l.], v. 21, n. 37, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/458>. Acesso em: 21 maio 2024.